

## ENTREVISTA

## “A VERDADE DE HOJE PODE SER A MAIOR MENTIRA DE AMANHÃ”

A tese de doutoramento de Diogo Viegas, assistente convidado na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, aborda temas como a avaliação da exatidão do método de impressão, a influência da direção de digitalização e o tipo de scanner. *O Jornal Dentistry* procurou saber quais foram os principais resultados e conclusões do estudo, bem como as metodologias utilizadas

**D**ioogo Viegas realizou a sua tese de doutoramento e o tema está relacionado com avaliação da exatidão do método de impressão, a influência da direção de digitalização e o tipo de scanner.

O Assistente Convidado da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa acredita que atualmente, além das soluções de impressões tradicionais e modelos de gesso, as ferramentas digitais permitem o encurtamento dos procedimentos e a impressão digital é uma delas.

Com esta nova tecnologia, o modelo deixa de ser necessário como elemento do processo. Assim é muito importante avaliar a exatidão destes métodos de impressão para perceber se há possibilidade de o substituir por um método mais confortável para o paciente e previsível para o clínico em relação aos métodos tradicionais.

Este estudo teve como principais objetivos avaliar a exatidão dos modelos finais, por meio da fidelidade e precisão, das diferentes técnicas de impressão (convencional vs digital), assim como a influência da direção de digitalização e dos diferentes scanners.

Foi utilizada uma metodologia descrita na ISO 12836. Através de um software de comparação de malhas .STL foi possível avaliar as diferenças volumétricas entre si.

Quando questionado sobre as principais limitações encontradas, Diogo Viegas acredita que muitas delas estavam relacionadas com o facto de ter de adaptar a ISO 12836 para scanners intra-orais, o número limitado de scanners utilizados no estudo (existem muitas outras marcas) e a evolução rápida dos scanners e softwares. “As conclusões deste trabalho estão limitadas a estes scanners e à metodologia utilizada. Por isso há a necessidade de novos estudos para acompanharmos a evolução da tecnologia. A verdade de hoje pode ser a maior mentira de amanhã”, explica.

O consórcio entre a Universidade de Lisboa e a UNESP realizou-se através de um curso de fotografia num ins-



tituto privado que se chama Hilton Riquieri Centro de Formação. “Nessa ocasião tive a oportunidade de conhecer o Prof. Guilherme Saavedra e começámos desde logo a trabalhar juntos e unimos forças para que esta parceria vingasse”.

A entrega final da tese já está prevista e inclusivamente o artigo da tese já foi aceite para publicação numa revista internacional com *peer-review*.

“Já tenho vários resultados publicados. Aliás, este trabalho gerou a oportunidade de me tornar editor de uma revis-

ta conceituada no Brasil (PROTESE NEWS) onde eu tenho a minha coluna (DO OUTRO LADO DO ATLÂNTICO), onde escrevo bimestralmente, assim como parcerias em capítulos de livros: Escultura dental e a Associação Profissional de Técnicos em Prótese Dentária (APDESP)”.

Na visão de Diogo Viegas, a compra de um scanner é uma escolha pessoal, e um estudo científico como este serve apenas para orientar a escolha do melhor scanner tendo em conta a exatidão.

No entanto, os resultados do estudo não podem ser, por si só, limitativos, pois também existem outros fatores tais como o modelo de negócio.

“É necessário considerar se o sistema é aberto ou fechado, se as atualizações são pagas, se tem anuidade, se necessita ser calibrado, se exporta em diferentes extensões (dicom, ply, stl), se vai ser usado em versão chair-side ou labside e por fim se é para utilizar numa ou mais clínicas”, conclui. ■

O artigo original (*Evaluation of the influence of the impression technique, scanning direction and type of scanner on the accuracy of the final model*) estará disponível para download no site da revista *SCOPUS Brazilian Dental Science* a partir do primeiro trimestre de 2021.

